

Importância do rastreio de HPV no pós-parto: Estudo retrospectivo de resultados de genotipagem de HPV e screening citológico

Carla Alberto^{1*}

¹ Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA), Serviço de Anatomia Patológica (SAP), Estrada Nacional 261, Monte do Gilbardinho, Santiago do Cacém, Portugal, carla.alberto@ulsla.min-saude.pt

* Autor correspondente

Enquadramento: Este e-poster pretende demonstrar a importância da consulta de revisão do puerpério e o rastreio pós-parto de cancro do colo do útero em mulheres no pós-parto do Serviço de Anatomia Patológica (SAP) da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA) no ano de 2023. **Objetivo:** Foram recolhidos todos os resultados do ano de 2023 através do programa Anathos, de Genotipagem de HPV em amostras de citologia Ginecológica que chegam ao SAP provenientes de consultas de várias unidades pertencentes à ULSLA. **Métodos:** Foram analisados resultados de 701 amostras, dos quais 83 são mulheres no pós-parto. Foi realizada a deteção e genotipagem do HPV, classificando-o consoante o risco oncogénico em Alto Risco e Baixo Risco. Nas citologias com pesquisa positiva de HPV, foi preparada uma lâmina para screening citológico ao microscópio ótico para visualizar a morfologia celular e categorizar os achados segundo o Sistema de Bethesda e através da coloração Papanicolau. **Resultados:** Das 83 mulheres em pós-parto, 56 apresentaram resultado negativo de genotipagem HPV e 27 resultado positivo. Destas 27 mulheres, 18 apresentaram resultado de screening citológico Negativo para lesão intraepitelial ou malignidade (NILM), 4 resultado de atipia de células escamosas de significado indeterminado (ASCUS-S) e 5 resultado de lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL). **Conclusões:** Sendo que durante a gestação o sistema imunitário da mulher sofre grandes alterações, é de grande importância a monitorização no pós-parto para determinar a presença do vírus, classificá-lo em alto ou baixo risco e através do screening determinar a presença de lesão intraepitelial. É também importante o acompanhamento futuro da mulher para verificar a progressão ou regressão da infecção e da lesão.

Palavras-chave: Genotipagem HPV, rastreio pós-parto, citologia Ginecológica, cancro do colo do útero, Papanicolau.

Reconhecimentos

Esta pesquisa não recebeu financiamento externo.

Referências

- [1] Zagorianakou N, Mitrogiannis I, Konis K, Makrydimas S, Mitrogiannis L, Makrydimas G. The HPV-DNA test in pregnancy: a review of the literature. *Cureus*. 2023;15(5).
- [2] Henrique et al. Prevalence of oncogenic human papillomavirus in pregnant adolescents, association with colpocytological changes, risk factors and obstetric outcomes. *Clinics*, v. 77, p. 100127–100127, 1 jan. 2022.
- [3] Condrat CE, Cretoiu D, Radoi VE, Mihele DM, Tovaru M, Bordea CI, et al. Unraveling Immunological Dynamics: HPV Infection in Women—Insights from Pregnancy. *Viruses* [Internet]. 2023 Oct 1;15(10):2011.
- [4] Baratieri T, Natal S, Hartz ZM de A. Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. *Cadernos de Saúde Pública*. 2020;36(7).
- [5] Pedro A, Pacheco A, Sousa R, Mendinhos G, Miranda M, Urzal C, et al; Orientações de Consenso para a Abordagem dos Resultados Alterados nos Testes de Rastreio do Cancro do Colo do Útero pela SPCPTGI. *Acta Médica Portuguesa* [Internet]. 2023.
- [6] Norma DGS 001/2023: Organização dos cuidados de saúde na preconceção, gravidez e puerpério. Publicação: 27 de Janeiro de 2023 .
- [7] Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco. Direcção-Geral da Saúde, Portugal. Publicação: Novembro de 2015.